

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM JUNTO À CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Maria Lacerda Fernandes¹; Maria Mércia Bezerra²; Fabíola de Araújo Leite
Medeiros³

*Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Email: lfernandes6277@gmail.com, mariamercia2010@gmail.com,
prof.fabiolamedeiros@gmail.com*

(INTRODUÇÃO): No Brasil, o rápido envelhecimento populacional tem sido visto como uma conquista social, porém pelo país ainda não está preparado para a demanda de serviços que essa população precisa, surge a necessidade de estudar problemas de saúde que acomete essa clientela, em especial as doenças crônicas não transmissíveis e as síndromes neurodegenerativas, como exemplo o Mal de Alzheimer.¹ Na atualidade, há uma prevalência aumentada desses problemas quando e conseqüentemente a uma necessidade maior de observação mais aprofundado para a prevalência da funcionalidade em idosos dentro desse contexto de envelhecimento no país. A Organização Mundial da Saúde estimou 35,6 milhões de pessoas com demência em 2010, e inferiu que esse número dobraria a cada 20 anos. No Brasil, uma pesquisa realizada com base em revisão bibliográfica de estudos de prevalência estimou a incidência de 2,7 novos casos de demência a cada 1.000 idosos por ano.² A Doença de Alzheimer é a principal causa de demência do tipo não reversível no mundo, responsável por 60 a 70% dos casos de declínio cognitivo progressivo em idosos e, por esse motivo, é frequentemente referida como sinônimo de demência. É uma doença neurológica, que se caracteriza por quadro demencial progressivo com comprometimento inicial da memória para fatos recentes.³ Em seguida, há deterioração das funções cognitivas, como apraxias construtivas, agnosias e distúrbios afásicos. Sua sintomatologia pode ser descrita em três estágios, que correspondem às fases inicial, intermediária e terminal. A fase inicial dura, em média, de 2 a 4 anos e é caracterizada pela dificuldade de linguagem, perda significativa de memória recente, desorientação em tempo e espaço, sinais de depressão, agressividade e perda de interesse em atividades.⁴ A fase intermediária varia de 2 a 10 anos, apresentando crescente perda de memória e início das alterações na linguagem, raciocínio e dificuldades motoras. A fase terminal é caracterizada por restrição ao leito, mutismo, retenção intestinal ou urinária, e adoção da posição fetal, devido às contraturas.⁵ Esses sintomas progressivos, cognitivos e comportamentais influenciam na dificuldade de realização das Atividades da Vida Diária, tornando os doentes cada

vez mais dependentes de seus familiares.⁶ Dessa maneira, aumenta cada vez mais a necessidade de compreensão dos estágios da doença além da sintomatologia envolvida e das mudanças que ocorrem na rotina da família, as quais envolvem os aspectos psicológicos e sociais dos envolvidos.⁷ Assim, os profissionais de enfermagem devem atuar junto às famílias, exercendo seu papel de diagnosticar e planejar as necessidades do cliente/família, que são de extrema importância no cuidado e apoio ao paciente, considerando que a dinâmica familiar possa ter alterações.⁸ Mediante ao exposto, este estudo teve por objetivo compreender a dinâmica familiar quando há um portador de Alzheimer em domicílio, a fim de contribuir com as famílias e a equipe de enfermagem na elaboração de estratégias de enfrentamento da doença.⁹ Baseado nesse contexto, buscou-se realizar um estudo sobre a importância da instrução por parte da enfermagem na diminuição da sobrecarga como tratamento complementar aos idosos portadores de Alzheimer, na perspectiva da seguinte questão norteadora: *Como a enfermagem tem auxiliado os cuidadores de idosos com doença de Alzheimer?* Nessa perspectiva, realizou-se esse estudo. (OBJETIVOS): Analisar a contextualização da enfermagem na atuação junto aos cuidadores de idosos portadores de Alzheimer de acordo com a produção científica entre os anos de 2011-2017. (METODOLOGIA): Tratou-se de uma revisão integrativa determinada como método de revisão bibliográfica, caracterizada pelo resumo da literatura anterior de base empírica ou teórica para maior compreensão de um fenômeno. Neste estudo foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão; busca dos artigos pertinentes ao propósito deste estudo; avaliação desses artigos; e interpretação e exposição dos resultados. Para guiar a revisão integrativa utilizou-se a questão norteadora citada na introdução desse trabalho. Para seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online-MEDLINE; Base de Dados de Enfermagem-BDENE; e biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online-SciELO. Utilizou-se como descritores na língua portuguesa os termos “Alzheimer e enfermagem”. A coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2017. Ressaltando que esse estudo referenda parte das atividades de fundamentação teórica do projeto de pesquisa intitulado “*Processo de Cuidar em Enfermagem ao Idoso portador da Doença Alzheimer*”. Os critérios adotados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; análise de periódicos nacionais e internacionais cuja origem do artigo e de seus autores fosse provindos de instituições brasileiras; artigos na íntegra relacionados à temática - no contexto das pesquisas brasileiras; e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2011-

2017. Adotou-se como critérios de exclusão: textos não disponíveis na íntegra; textos que apresentassem duplicidade nas bases de dados; e textos publicados em outros idiomas que não fossem em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, teses, dissertações e monografias. O universo inicial para análise foi de 44 publicações brasileiras, nas quais após identificação dos artigos e a leitura dos resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, resultou numa base empírica de 9 artigos para análise, todo o processo de escolha do material empírico foi realizado no mês de junho a agosto de 2017, compreendendo a leitura meticulosa de todos os resumos e textos completos, para garantia da base empírica escolhida de acordo com a pergunta norteadora da revisão integrativa. Para a etapa da análise elaborou-se um instrumento contemplando os seguintes itens: título, ano, periódico, objetivos, metodologia, resultados da importância da instrução dos cuidados de enfermagem no auxílio aos cuidadores de idosos com Alzheimer. Todo o estudo foi desenvolvido levando em consideração a leitura criteriosa sob a orientação da pesquisadora e dos demais participante, da escolha do material empírico e da construção teórica para a referência bibliográfica integrativa. (RESULTADOS): O material empírico do estudo foi composto de 9 artigos publicados em periódicos brasileiros. Destes, todos eram de enfermagem. Foram feitas três análises para inclusão dos estudos, 44 eram trabalhos completos relacionados a teses, monografias e dissertações, 33 tinham repetições em inglês e espanhol do mesmo conteúdo, e 2 não apresentaram o texto completo. Em nenhum dos estudos apresentavam no título o termo Alzheimer e enfermagem. Porém, todo o corpus do material empírico, constituído da análise e leitura criteriosa, levaram a afirmar que com o decorrer do avanço da doença de Alzheimer acontece o aparecimento de sintomas como agressividade, depressão e mudanças de humor decorrentes do processo patológico e do aparecimento da sobrecarga emocional e de estresse que envolvem os cuidadores e a família, assim, viu-se a importância da enfermagem como agente principal de amenização dessa situação através da informação da família quanto a sintomatologia recorrente. De acordo com a tabela 01, verifica-se que há uma necessidade da presença efetiva de profissionais da enfermagem para a formação desses cuidadores e no auxílio à família como forma de lidar com as situações de estresse. Vizzachi et al afirma que apesar da sobrecarga física e emocional, parte dessa sobrecarga pode ser sanada a partir de instruções sobre o processo da doença e de como lidar com os avanços cabendo assim, a importância de um profissional da enfermagem no auxílio às famílias e aos cuidadores.

Tabela 01- Caracterização da revisão integrativa relacionada a atuação da enfermagem com cuidadores de idosos portadores da doença de Alzheimer (n=11).

Título	Periódico	Ano	Enfermagem e cuidadores
Atenção Ao Familiar Cuidador De Idoso Com Doença De Alzheimer:	Texto Contexto Enferm, Florianópolis	2015	Relato de experiência acadêmica cujo objetivo avaliar o envolvimento dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro. O projeto de extensão

Uma Atividade De Extensão Universitária			enriquece a formação universitária a partir do contato com determinada comunidade e, neste contexto, proporciona maior interação com a complexidade que envolve a família e o idoso com Alzheimer.
A Dinâmica Familiar Diante Da Doença De Alzheimer Em Um De Seus Membros	Revista escola de enfermagem da USP	2015	Avaliou-se a interação família- cuidador- idoso em pacientes portadores de Alzheimer através do método-criativo-Sensível na qual se pôde observar que, pela necessidade do cuidado. E importante um profissional da enfermagem no auxílio às famílias e aos cuidadores.
Sintomas neuropsiquiátricos do idoso com doença de Alzheimer e o desgaste do cuidador familiar	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2016	Observou-se que em 96 idosos com doença de Alzheimer ou demência mista e seus cuidadores familiares que, quanto maior a frequência e a gravidade destes sintomas nos idosos maior é o desgaste do cuidador esse desgaste encontra-se acentuado quando idoso é portador de Alzheimer e outras demências.
Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador	Escola Anna Nery EEAN	2016	Observou-se que as mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer tem impacto emocional e resultam em situações estressantes, comprometendo a qualidade de vida dos cuidadores. Segurança comprometida significou sobrecarga de funções, sofrimento e medo para os cuidadores participantes.
Representação social da doença de Alzheimer para familiares cuidadores: desgastante e gratificante	Revista Escola de Enfermagem da USP	2016	Identificou-se que a função de cuidar é comunicada, como missão dignificante, justificada pelo afeto e compromisso de cuidar do outro. A empatia é o sentimento que parece modular essa relação cuidador-cuidado, tornando-a mais prazerosa. O esforço dos cuidadores em compreender as causas da doença é um dos motivos pela qual esses profissionais procuram o auxílio da enfermagem.
Challenges Met By Family Caregivers Of Elderly With Alzheimer's Disease Enroled In A Support Group	Jornal of Nursing UPE	2016	Observou-se que a partir da análise das entrevistas, emergiram duas categorias: Dificuldades, medos ou dúvidas e Estratégias de superação do cuidador, e a partir disso aplica-se que o enfermeiro deve ser inserido nesses grupos de apoio, pois são espaços de intervenção, conscientização e sensibilização capazes de agrupar pessoas a fim de proporcionar um cuidado de qualidade e menos traumático ao idoso com doença de Alzheimer domiciliar.
Recovery of cognitive reserve in elderly with the Alzheimer's dementia. Report of experience	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online	2013	Verificou-se que a estimulação das potencialidades se efetivaram pela adoção de estratégias como: o toque, a troca de emoções, a comunicação interativa, o resgate de fotos antigas, o encontro de diferentes gerações e a realização de atividades lúdicas e manuais e que o diagnóstico da doença traz a necessidade de reestruturação familiar baseada em estratégias diferenciadas para lidar com essa patologia

Revisão Integrativa Sobre Os Cuidados De Enfermagem À Pessoa Com Doença De Alzheimer E Seus Cuidadore	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online	de 2013	Revisão integrativa que avaliou as produções científicas sobre o cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer (DA) e seus cuidadores no período de 2007 a 2011 e observou-se que a relação de cuidado entre cuidador e idoso com DA, depressão em cuidadores, estímulos cognitivos tendo a participação do cuidador, distúrbios do sono, tanto em cuidadores como em pacientes são problemas presentes e que se destacam por parecer em boa parte das produções com índices altos. Além disso, viu-se que o cuidado ao idoso com Alzheimer traz grandes e diferentes repercussões à vida dos cuidadores e as orientações de Enfermagem podem esclarecer dúvidas, facilitar o cuidado e propor estratégias visando à qualidade de vida.
Sintomas neuropsiquiátricos dos idosos com doença de Alzheimer e dificuldade dos cuidadores familiares	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online	de 2015	Foi-se utilizado um método descritivo transversal que através de entrevistas, realizadas pelo pesquisador e assistente de pesquisa e aplicação de questionários observou-se que a presença de estresse e agitação do idoso afetava diretamente o cuidador. Desse modo, ao longo da evolução da demência, os idosos podem ter manifestações clínicas diferentes, como mudanças nas emoções, humor, percepção, pensamento, atividade motora e personalidade. Essas mudanças resultam em um alto nível de sofrimento para os idosos e seus cuidadores, bem como o aumento do uso dos serviços de saúde. Assim, o papel dos profissionais de saúde se faz necessário no que diz respeito à orientação aos cuidadores para o reconhecimento e gerenciamento precoce de sintomas neuropsiquiátricos em idosos, o que pode favorecer o tratamento desses sintomas

(CONSIDERAÇÕES FINAIS): Pela revisão efetivada, verificou-se que os estudos demonstram que se faz necessário um acompanhamento ativo por parte dos profissionais enfermeiros para com idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores. Experiências acadêmicas na formação com projetos de pesquisa e extensão são também fontes de interesse por parte de pesquisadores no Alzheimer que buscam novas formulas de melhoria da qualidade assistencial tanto para usuários como cuidadores.¹⁰ O esclarecimento à família sobre os processos da doença e seus respectivos sintomas e reconhecimento e gerenciamento precoce de sintomas neuropsiquiátricos em idosos para que a família e os cuidadores possam se sentir mais seguros no cuidado com esses idosos. Assim, as formas de cuidado eficientes podem trazer benefícios para a família e para o idoso, modos de evitar depressão e estresse tanto por parte dos idosos como por parte dos cuidadores são formas não farmacológicas de tratar a doença e minimizar os efeitos agressivos desta patologia, para que a família se sinta segura do cuidado e o idoso possa ser tratado da melhor forma possível por aqueles que lhe são amados.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidador. Idoso. Família

REFERÊNCIAS:

1. Emília M, Lopes L, Melo VC De. O IDOSO FRENTE AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO : produção científica em periódicos online no âmbito da Saúde¹ THE FRONT OF THE ELDER AGING PROCESS : scientific production in online periodicals as regards health field¹ Odinéia Batista Arantes Lima 2 INTRODU. 2012;
2. Dawalibi NW, Anacleto GMC, Witter C, Goulart RMM, de Aquino R de C. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. *Estud Psicol* [Internet]. 2013;30(3):393–403. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci%7B_%7Darttext%7B%7Dpid=S0103-166X2013000300009%7B%7Dlang=pt
3. Schneider RH, Irigaray TQ. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estud Psicol* [Internet]. 2008;25(4):585–93. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2008000400013&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
4. Cesário VAC, Leal MCC, Marques AP de O, Claudino KA. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate* [Internet]. 2017;41(112):171–82. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000100171&lng=pt&tlng=pt
5. Lucia V, Pozes S, Daher DV, Fonseca TC, Alzheimer E De, Development T. Recovery of cognitive reserve in elderly with the Alzheimer’s dementia. Report of experience Resgate de reservas cognitivas em idosos com demência de Alzheimer: Relato de Experiência Recuperación de la reserva cognitiva en ancianos con demencia de Alzheim. 2013;5(5):148–54.
6. Camacho ACLF, Abreu LT de A, Leite BS, Mata AC de OM, Marinho FT, Valente GSC. Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com Alzheimer e seus cuidadores. *J Res Fundam Care Line* [Internet]. 2013;5(3):186–193 8p. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=104147209&lang=es&site=ehost-live&scope=site>
7. Silva J, De Oliveira C, De Oliveira A, Ferreira M, Fonseca AM, Paes GO. CHALLENGES MET BY FAMILY CAREGIVERS OF ELDERLY WITH ALZHEIMER’S DISEASE ENROLED IN A SUPPORT GROUP. *J Nurs UFPE line*. 2016;10(102):539–44539.
8. Vizzachi BA, Daspett C, Cruz MG da S, Horta AL de M. Family dynamics in face of Alzheimer’s in one of its members. *Rev da Esc Enferm*. 2015;49(6):931–6.
9. Folle AD, Shimizu HE, Naves J de OS. [Social representation of Alzheimer’s disease for family caregivers: stressful and rewarding]. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016;50(1):81–7. Available from: www.ee.usp.br/reeusp/79-85.
10. Ilha S, Stein Backes D, Sidney Costa Santos S, Porto Gautério-Abreu D, Tarouco da Silva B, Teda Pelzer M, et al. Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado Alzheimer’s disease in elderly/family: Difficulties experienced and care strategies Enfermedad de alzheimer en

ancianos/familia: Dificultades experimentadas y estrategias de atención PESQUISA | RESEARCH. Esc Anna Nery Nery Esc Anna Nery. 2020(201):138–46.

11. Storti LB, Quintino DT, Silva NM, Kusumota L, Marques S. Neuropsychiatric symptoms of the elderly with Alzheimer's disease and the family caregivers' distress. Rev Lat Am Enfermagem. 2016;
12. Marins AM da F, Hansel CG, Silva J da. Behavioral changes of elderly with Alzheimer's Disease and the burden of care for the caregiver. Esc Anna Nery - Rev Enferm. 2016;
13. Vizzachi BA, Daspett C, Cruz MG da S, Horta AL de M. Family dynamics in face of Alzheimer's in one of its members. Rev da Esc Enferm. 2015;
14. Tristão FR, Santos SM dos A. Atenção ao familiar cuidador de idoso com doença de alzheimer: Uma atividade de extensão universitária. Texto e Context Enferm. 2015;

(1–14)